

## PERFIL DE MORBIDADE DOS TRABALHADORES DO PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL GERAL

**Johny Carlos de Queiroz**<sup>1</sup>

**Joaniza de Freitas Vale Batista**<sup>2</sup>

**Rejane Maria Paiva de Menezes**<sup>3</sup>

**Ramonyer Kayo Morais de Oliveira**<sup>4</sup>

**Samara Queiroz Fernandes Coelho**<sup>5</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO.** Estudos sobre morbidade iniciaram-se na década de 1920, nos países industrializados e a partir da década de 1950, nos países em desenvolvimento. Eles vêm se caracterizando como levantamentos por inquéritos populacionais para a descrição da morbidade sentida ou expressa pelas pessoas<sup>1</sup>. A importância de conhecer a morbidade, é de grande relevância para a Vigilância epidemiológica e para a saúde do trabalhador, visto que esse conhecimento possibilita a detecção ou prevenção de mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com vista a adotar medidas de promoção, prevenção e controle das doenças. No âmbito hospitalar, os profissionais executam suas funções de forma fragmentadas, prevalecendo à divisão de tarefas, descaracterizando o trabalho em equipe, contribuindo para um elevado índice de adoecimento e de absenteísmo. As relações saúde-doença-trabalho tem merecido atenção de pesquisadores na área de saúde do trabalhador, com relação direta à saúde física e mental em consequência de prolongadas jornadas de trabalho devido aos vários vínculos empregatícios, e baixa remuneração. Os hospitais reúnem diversos usuários acometidos de morbidades, assistidos por diferentes trabalhadores, da área da saúde e área técnico-administrativa. As adversidades habituais no setor público levam ao desgaste e geram sofrimento, em particular os hospitais, proporcionando aos trabalhadores condições de trabalho insuficientes em relação a outros serviços. *Necessitamos inovar no trabalho em saúde com instituições que prestem serviço com eficácia e impacto, não esquecendo a importância da produção de sujeitos, possibilitando o seu crescimento, tanto na realização e satisfação no trabalho, como também com a sua autonomia e seu protagonismo*<sup>2</sup>. **OBJETIVO.** Traçar o perfil de morbidade dos trabalhadores do Pronto Socorro, atendidos no Núcleo de Saúde do Trabalhador, do Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia, de 2009 a 2010. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA.** Caracteriza-se como uma pesquisa, descritiva com abordagem quantitativa, realizada no Núcleo Saúde do Trabalhador (NUST) do Hospital regional Tarcísio de Vasconcelos Maia (HRTVM), em Mossoró/RN. *No campo da saúde coletiva, o método mais utilizado para estudos das populações humanas é o método quantitativo, mais frequente no levantamento de dados epidemiológicos*<sup>3</sup>. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado questionário estruturado, dividido em duas partes: referente à caracterização dos sujeitos e as informações sobre a morbidade dos trabalhadores. Para a análise os dados quantitativos foram consolidados e inseridos em planilhas, gráficos e tabelas pelo programa da Microsoft Office Excel, 2007. Para ter acesso aos dados nos prontuários dos trabalhadores no NUST, foi feita solicitação pedindo autorização a Assessora de Recursos Humanos da

<sup>1</sup> Enfermeiro. Professor Ms. da Faculdade de Enfermagem da Universidade do estado do Rio Grande do Norte. E-mail: [johnycarlos@uol.com.br](mailto:johnycarlos@uol.com.br)

<sup>2</sup> Enfermeira do Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia. Especialista em Saúde do Trabalhador.

<sup>3</sup> Profª Dra. Da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

<sup>4</sup> Enfermeiro da Secretaria Municipal de Saúde do município de Apodi/RN. Especialista em terapia Intensiva

<sup>5</sup> Enfermeira graduada pela Faculdade Nova esperança de Mossoró-FACENE. Especialista em Unidade de Terapia Intensiva.

instituição hospitalar. **RESULTADOS.** Conhecer a morbidade dos trabalhadores do Pronto Socorro é relevante para gestores e todos os envolvidos com a saúde dos trabalhadores, adotando medidas de promoção, prevenção e controle das doenças. *O pronto socorro é uma unidade do hospital destinada à assistência a pacientes externos com ou sem risco de morte, cujos agravos à saúde necessitam de atendimento imediato, funcionando ininterruptamente nas vinte e quatro horas, dispondo necessariamente de leitos de observação*<sup>4</sup>. Dos 143 trabalhadores do PS identificou-se 54 prontuários, 37,76% do total dos trabalhadores. 81,48% são do sexo feminino e 18,52% são masculinos, situados numa faixa etária entre 40 a 45 anos, correspondendo a 37,03%, entre 50 a 59 anos com 25,93 %, caracterizando uma população em envelhecimento. Sobre o nível de escolaridade 27% cursaram o ensino médio, 14% nível superior e apenas 9% fizeram especialização, ainda em fase de formação. Quanto ao estado vacinal 66,66% não informaram o estado vacinal, 25,92% foram vacinados com a Dupla adulta, a Hepatite B e a Influenza, um não está imunizado e três foram imunizados com a vacina Influenza. Quanto à morbidade a Hipertensão Arterial Sistêmica (20,37%) é a mais prevalente, seguido pelas doenças osteomusculares, ansiedade e dislipidemia. *A proporção de brasileiros diagnosticados com hipertensão arterial aumentou nos últimos cinco anos, passando de 21,6% em 2006, para 23,3% em 2010. A hipertensão é um dos mais importantes fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, com destaque para o Acidente Vascular Encefálico e o infarto do miocárdio, as duas maiores causas isoladas de morte no Brasil*<sup>5</sup>. Importante ressaltar que 31,49% dos trabalhadores entre 20 a 24 anos de serviço buscaram atendimento, 14,89% entre 02 a 10 anos e 11,11% entre 11 a 19 anos, interferindo diretamente na saúde dos trabalhadores, representando uma taxa considerável de afastamentos, chegando a 22,22% por atestado médico em 2010. **CONCLUSÃO.** A implantação do NUST foi importante para os trabalhadores do HRTVM, devido a disponibilidade de um serviço que atendam as necessidades de saúde num ambiente onde o trabalho ser estressante em função do número de atendimentos realizados no pronto socorro. Por isso os funcionários devem gozar de boa saúde para que proporcione bem estar, boas relações entre as equipes e uma boa assistência aos usuários. Enquanto hospital público observam-se dificuldades enfrentadas na manutenção das atividades voltadas aos trabalhadores, devido às adversidades existentes no setor público. Conhecer a morbidade sentida e expressa pelos 54 trabalhadores é relevante, para que a gestão possa realmente realizar uma eficiente vigilância epidemiológica e garantir ao trabalhadores uma boa assistência. As ações da vigilância proporcionam conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças e agravos. **CONTRIBUIÇÕES OU IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM.** A pesquisa contribui no sentido de instigar os gestores a traçarem estratégias para que os trabalhadores, diante de todo o estresse vivenciado nesta unidade, possam executar suas funções sem afetar suas condições físicas ou psíquicas com boas condições de trabalho tornando o ambiente de trabalho de forma agradável e prazeroso no seu dia a dia. **PALAVRAS-CHAVE:** Saúde do Trabalhador. Morbidade. Vigilância epidemiológica. **ÁREA TEMÁTICA:** Saúde e Qualidade de Vida

## REFERÊNCIAS

- 1.CHESTER, L.G.; et AL. **Morbidade referida e utilização de serviços de saúde em localidades urbanas brasileiras: metodologia.** Disponível em:  
<[http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-](http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-)

[89101996000200007&lng=en.http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89101996000200007](http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89101996000200007)>.

Acesso em 07 set 2011.

2.SANTOS FILHO, S.B; BARROS, M.E.B (org). **Trabalhador de Saúde: Muito Prazer! Protagonismo dos trabalhadores na gestão do trabalho em saúde.** Ijuí: Editora Unijuí, 2009.

3.MINAYO, M.C. de S. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde.** 11<sup>a</sup> ed. São Paulo/ SP: Hucitec, 2008

4.OHARA, R; MELO, M.A; COSTA, L.A.M. **Caracterização do perfil assistencial dos pacientes adultos de um pronto socorro.**

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-)>Acesso em: 05 out 2011.

5.BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM 104 de 25 de janeiro de 2011. Define as terminologias adotadas em legislação nacional, conforme o disposto no Regulamento Sanitário Internacional 2005 (RSI 2005), a relação de doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo o território nacional e estabelece fluxo, critérios, responsabilidades e atribuições aos profissionais e serviços de saúde. 2011.